

ESTA EDIÇÃO

Este boletim, de periodicidade mensal, tem a finalidade de reunir publicações, sínteses de artigos, resumo de trabalhos tanto de alunos como de professores. A principal missão deste boletim é informar. Deste modo, a partir das orientações padronizadas que serão expedidas dentro do prazo de trinta dias, tanto alunos como professores, poderão utilizar-se deste veículo para compartilhar registros e experiências.

Destaques:

1. *O surgimento do CPC – CPC 00 – R1*
2. *Objetivos do CPC*
3. *Estrutura conceitual*
4. *Características*
5. *Seu Reconhecimento*

O surgimento do CPC e o CPC 001 – R1

Este documento é o resultado parcial do relatório de monitoria da primeira parte desenvolvida pela Aluna Marineide Cardoso de Macêdo e orientada pelo prof. Ms. Anselmo Milani sobre o Comitê de Pronunciamentos Contábeis –CPC e seus reflexos na contabilidade. Pela extensão do relatório, aqui apresentaremos a síntese e, portanto, em três edições.

O CPC foi o desejo principal das entidades ABRASCA (Associação Brasileiras das Companhias Abertas), APIMEC NACIONAL (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do mercado

de Capitais) BM & FBOVESPA (Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros), CFC (Conselho Federal de Contabilidade), FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) e IBRACON (Institutos dos Auditores Independentes do Brasil) na busca do desenvolvimento de mecanismos que viessem suprir as necessidades relacionadas à convergência internacionais das normas contábeis; a centralização na emissão destas normas e a representação e processos democráticos na hora de produzir informações.



Sua criação:

Criado pela Resolução CPC 1055/2005 de 7 de outubro, tem como objetivo “o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza (...)”. O CPC tem autonomia de suas entidades representadas e sua estrutura é fornecida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Sua atuação é ativa, na edição e divulgação de pronunciamentos contábeis, para o cumprimento de sua missão quanto á regulamentação das normas e procedimentos contábeis, aproximando as práticas contábeis no Brasil das praticadas nos demais países.

CPC 00 – R1 – pronunciamento conceitual básico (15/12/2011)

Estrutura Conceitual para a Elaboração de Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.

Esta estrutura conceitual traz um posicionamento mais claro de que as demonstrações contábeis devem ser elaboradas e gerar informações para tomada de decisões pelos diversos usuários, o objetivo é proporcionar informações fidedignas e relevantes para o fortalecimento da confiança dos usuários e contribuir com a estabilidade econômica.

A finalidade desta determinação é muito ampla, pois a elaboração das demonstrações conforme a estrutura conceitual serve:

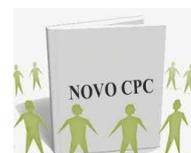
- Como suporte para o desenvolvimento de novos pronunciamentos técnicos, interpretações, orientações e revisões sempre que necessário.

- Como suporte para a harmonização da regulação, das normas contábeis e dos procedimentos relacionados à apresentação das demonstrações contábeis.
- Auxiliar os auditores independentes a formar opinião sobre a conformidade das demonstrações contábeis com os pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações.
- Auxiliar os usuários a interpretar as informações contidas nas demonstrações contábeis.

O objetivo da elaboração e divulgação o relatório contábil-financeiro

A estrutura conceitual define como objetivo das demonstrações contábeis o fornecimento de informações contábil-financeiras que possam ser utilizadas pelos interessados, que poderão usar estes dados para a tomada de decisão.

Os relatórios contábil-financeiros são direcionados a auxiliar os usuários a entender as perspectivas da empresa, embora não sejam elaborados com a finalidade de mostrar o valor econômico da empresa, são elaborados baseados em estimativas, julgamentos e modelos, sendo que estes fatores são norteados pela estrutura conceitual.



Características e Reconhecimento:

Características qualitativas da informação contábil-financeira útil

As características qualitativas que obrigatoriamente devem estar presentes nas demonstrações contábeis são duas, a Relevância e a Representação Fidedigna.

A relevância demonstra o grau de influência que a informação contábil tem no processo de tomada de decisão. A relevância depende da natureza e da materialidade da informação, as informações são relevantes quando impactam no processo decisório.

A representação fidedigna engloba três aspectos sobre a informação, que precisa ser completa, neutra e livre de erros. Completa, a ponto de ser compreendida em todo fenômeno retratado. Neutra, não podendo ser distorcida para mais ou para menos e Livre de erro significa que o processo para obtenção da informação tenha sido livre de erros, e não necessariamente trabalhar com exatidão neste aspecto.

Abril de 2017 - Informativo do Curso de Ciências Contábeis da UNG – Campus Centro. (011)2464-2727
<http://blogs.ung.br/conteudo/guarulhos/ciencias-contabeis>

Reconhecimento e a Mensuração dos elementos a partir dos quais as Demonstrações Contábeis são elaboradas. Os elementos das demonstrações contábeis são cinco: O Ativo, o Passivo, o Patrimônio Líquido, Receitas e Despesas.

O Ativo - “Ativo um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.” (CPC)

O Passivo – “Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.” (CPC)

O Patrimônio Líquido – “Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.” (CPC).

As Receitas – “Receitas são os aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de entrada de recursos ou aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de aportes dos proprietários da entidade.” (CPC)

As Despesas – “Despesas são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de saída de recursos ou redução de ativos ou incrementos em passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de distribuição aos proprietários da entidade.”

O Reconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis

O reconhecimento depende fundamentalmente da probabilidade de realizações de benefício econômico futuro e confiabilidade nesta mensuração, além de outros fatores. É obrigatório, que seja provável a entrega de ativos para o reconhecimento de passivos e despesas. O ativo deve ser reconhecido quando for provável que benefícios econômicos futuros provenientes dele fluirão para a entidade e seu custo ou valor poder ser mensurado com confiabilidade.

O passivo deve ser reconhecido quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará.

A receita deve ser reconhecida quando resultar em aumento nos benefícios econômico futuros relacionados com o aumento de ativo ou com diminuição de passivo, e puder ser mensurada com confiabilidade.

A despesa deve ser reconhecida quando resultar em decréscimo de nos benefícios econômicos futuros relacionado com o decréscimo de um ativo ou aumento de um passivo e puder ser mensurada com confiabilidade.

CONSULTAS:

YAMAMOTO, M. M., PACCEZ, J. D. e MALACRIDA, M. J.– Fundamentos da Contabilidade, 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

<http://www.abrasca.org.br/Abrasca/Historico> << 20/11/2016 11:49>>

http://www.apimec.com.br/Apimec/show.aspx?id_canal=188&id_materia=869 <<20/11/2016 13:15>>

http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/sobre-a-bm-fbovespa/quem-somos/ <<20/11/2016 13:34>>

<http://ri.bmfbovespa.com.br/static/ptb/perfil-historico.asp?idioma=ptb> <<20/11/2016 13:44>>

<http://cfc.org.br/oconselho/> <<20/11/2016 14:30 >>

<http://www.fipecafi.org/fipecafi/quem-somos.aspx> <<20/11/2016 15:08>>

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cfc1055.htm> <<20/11/2016 16:50>>

http://static.cpc.mediatgroup.com.br/Documentos/28_CPC01R1_Sumario.pdf <<20/11/2016 19:17>>

http://static.cpc.mediatgroup.com.br/Documentos/28_CPC01R1_Sumario.pdf <<20/11/2016 20:15>>

<http://www.cpc.org.br/CPC/CPC/Conheca-CPC> <<22/11/2016 – 20:08>>

<http://www.cpc.org.br/CPC/CPC/Conheca-CPC> <<22/11/2016 – 20:08>>

Aluna **Marineide Cardoso de Macêdo**, estudante do curso de Ciências Contábeis da UNG Guarulhos Centro.

*Prof. **Anselmo Milani**, (orientador) contador, consultor, autor e coordenador e professor no curso de **Ciências Contábeis**, na UNG-SER, na unidade Guarulhos – Centro. Mestre em Gestão Educacional.